

Tomou da
Kazuki

AJ16561

SPU não reduzirá taxa de marinha

O secretário nacional do Patrimônio da União, Pedro Celso, defendeu ontem, de forma contundente, a cobrança das taxas de marinha como foi definida na legislação que vigora desde o século XIX. Segundo ele, o prazo para o pagamento da taxa, que vence amanhã, não será prorrogado, nem mesmo haverá redução nos valores. Pedro Celso compareceu à tarde ao 1º Seminário de Habitação e Regularização Fundiária do Município de Vitória e admitiu existir uma inadimplência de 70%, em todo o país.

O dirigente da Secretaria do Patrimônio da União (SPU) se co-

locou contrário a um projeto de lei de autoria do ex-senador e atual governador Paulo Hartung, que elimina a tributação para 90% dos contribuintes.

A proposta de Hartung faria com que 29,7 mil donos de imóveis ficassem de fora desse tipo de taxação, criada na época do Império. "Vou dar um parecer contrário ao projeto do Hartung", afirmou. Pedro Celso disse que o Brasil já teve seis constituições e que em todas elas foi garantida a exis-

Em debate na Rede Gazeta, secretário de Patrimônio da União defende legislação de 1831 e descarta revisão da cobrança, que atinge 33 mil capixabas e vence amanhã

WALTER CONDE

tência dessas taxas.

O projeto de Hartung atualiza a preamar média de 1831 para o ano de 2000. O dirigente da SPU explicou que o órgão não é culpado pelo rigor na cobrança, alegando que há leis determinando esse tipo de atitude. Ele chegou a criticar a gestão anterior da SPU, que havia recuado e retirado um aumento médio de 50% nos tributos no ano passado.

A vinda de Celso ao seminário acabou frustrando os que esperavam uma mudança - 33 mil capi-

xabas são alvo de cobrança da taxa, que vence amanhã. Ele descartou qualquer revisão ou mesmo eliminação do reajuste.

A inclusão da Prefeitura de Vitória no Cadastro Informativo de Créditos não Quitados (Cadin) foi confirmada pelo responsável da SPU. Ele atribuiu isso a um equívoco da própria SPU e acredita em uma revisão em breve.

O seminário, realizado no auditório da Rede Gazeta, foi organizado pela Prefeitura de Vitória

com apoio do jornal A GAZETA e o Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sindicon). A abertura do evento teve a participação do governador Paulo Hartung e do prefeito de Vitória, Luiz Paulo Vellozo Lucas, além da secretária de Habitação de Vitória, Sandra Carvalho de Berrêdo, e de Jorge Hereda, secretário nacional de Habitação e representante do ministro das Cidades, Olívio Dutra.

Os patrocinadores do evento foram o Consórcio Viwa, Gráfica Santo Antônio, Ocees, Fedacop-ES, Associação Brasileira do Cimento Portland e Caixa Econômica Federal.